CRISTINA ATAÍDE

2021









1995 | Desenho IV, VII e VIII | Bronze, grafite, pastel s/papel de aguarela | 70x50 cm Exposições: 1995 | Oposições, Galeria Fernando Santos, Porto | Vermelho, Galeria Gomes Alves, Guimarães

Série **Desenho**

No desenho sempre investiguei novos métodos de trabalho. A fronteira entre o desenho e a escultura, estava sempre a ser testada. Na série "Desenho" de 1995, pequenas peças de bronze, resultantes das esculturas Oposições, serviram de ponto de partida para os desenhos, dando-lhes volume e peso.











1999 | Fonte | 70x50 cm

Exposições: 1999 | Galeria André Viana | Arco com a Galeria André Viana,

Madrid

Série Fonte:

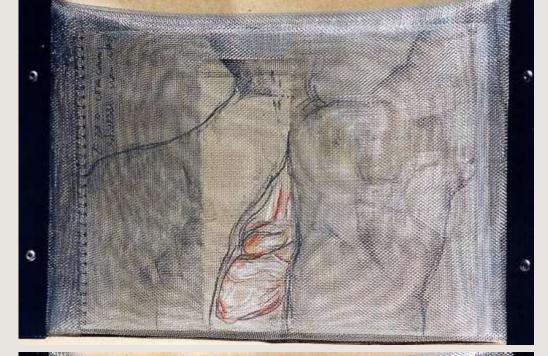
A partir do poema de Herberto Hélder, com o mesmo nome, joguei com o esconde/revela das palavras, o branco sobre branco e o volume dado por uma pasta que solidificava ao ar e acrescentava volume ao desenho. A sua sombra cria mais um tom de branco.

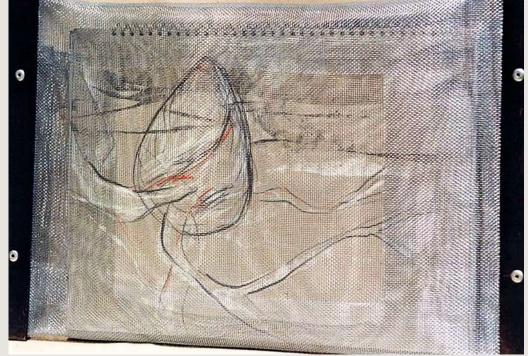


1998 | Se o Coração estivesse nas Costas? | livro de artista com 20 desenhos, rede metálica e ferro | 45x 28 x 3 cm

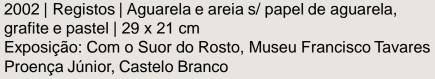
Série se o coração estivesse...

...para desinibir o ato de desenhar, o melhor é desenhar compulsivamente, sem acionar a autocritica feroz e a preocupação de mostrar... Desenhei compulsivamente. Encadernei esses desenhos formando livros de artista com 20 desenhos cada. Encerrei os livros em gaiolas de rede e ferro onde só se podem ver o 1º e o ultimo desenho.









Registos:

Na preparação da exposição Com o Suor do Rosto, caminhando pelos campos, pressionava com areia, folhas de papel molhadas, sobre objetos encontrados, criando assim desenhos volumétricos, com as memórias dos lugares. Acrescentava o nome carismático das quintas por onde passava.







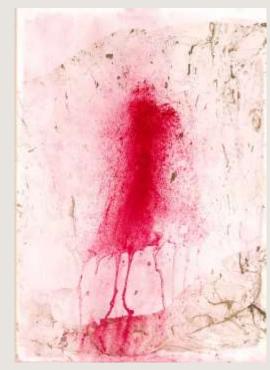


2001 | A circulação é uma rota de paixão #1 | aguarela e carvão | 120 x 160 cm | 2001 | A circulação é uma rota | Pedra negra, aguarela e guache | 42x30 cm Exposições: 2001 Anatomia do sentimento, Galeria André Viana, Porto | Seres Fractais, Galeria Municipal de Abrantes.









2004 | Durante o Rio | pigmento e rio | 42 x 90 cm | Exposições: Durante o Rio, Chiado 8- Arte Contemporânea, Lisboa e Galeria Fernando Santos, Porto

Durante o Rio:

A viagem passa a fazer parte integrante do meu trabalho. Produzir no lugar e com o lugar.

No meio do rio Ganges, na cidade sagrada de Varanasis, mergulho os meus papeis de desenho no rio. Eles vêm cheios de uma leve teia verde que lembra paisagens e montanhas. Como nos Pujas (celebrações) deposito pigmento vermelho sobre as folhas húmidos. A brisa espalha-o, fazendo o desenho aparecer. Trago o rio comigo.



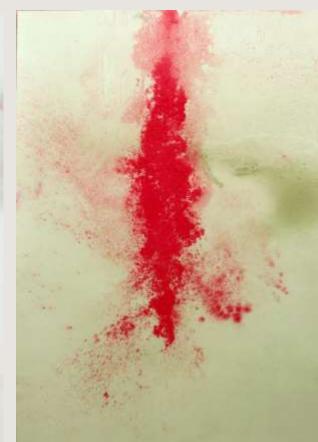










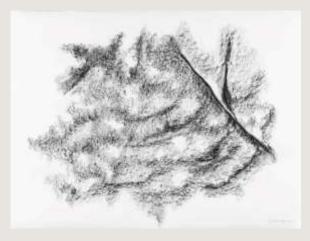


2004 | Depois do Rio | pigmento, guache e água | 70 x 100 cm | Exposições: Durante o Rio, Fidelidade, Chiado e Galeria Fernando Santos, Porto.

Depois do Rio:

No atelier, ao ar livre, recrio o rio, mergulho as folhas de desenho na água e deitando pigmento a brisa constrói o desenho.





2006 | Skin Afair | grafite, aguarela e chumbo | 120 x 150 cm ou 30 x 42 cm Exposições:

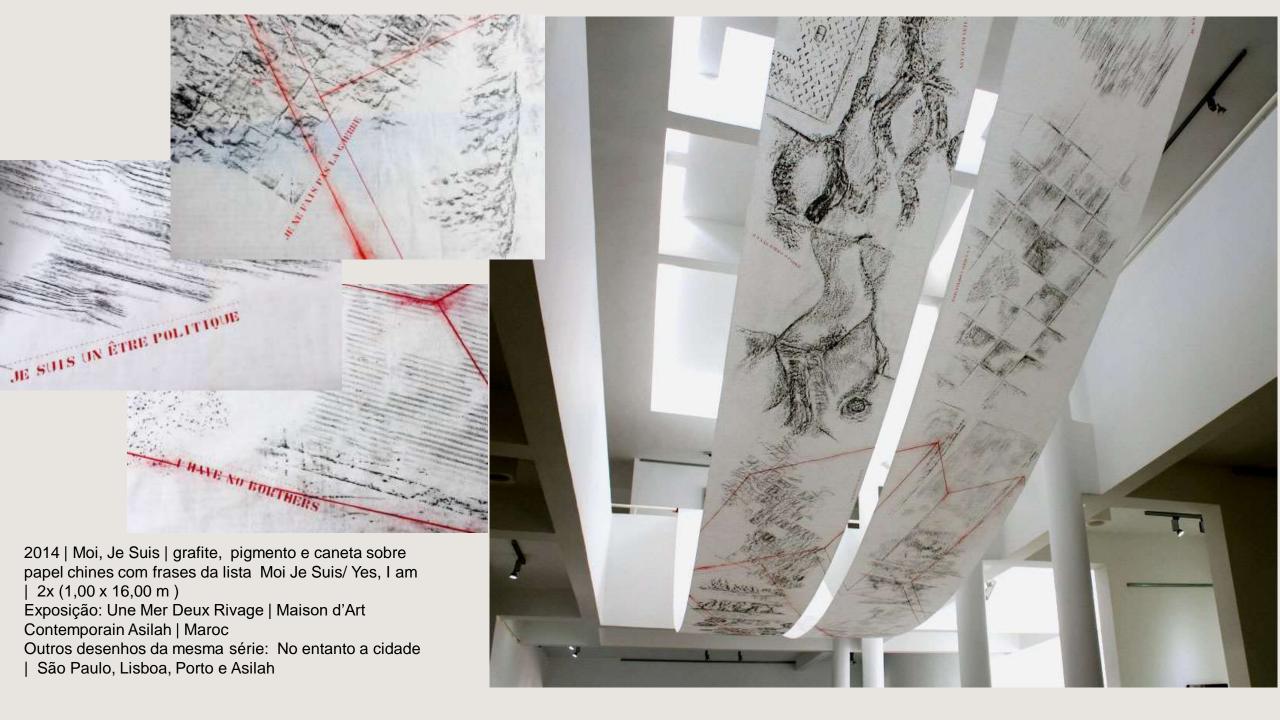
2009 Intervalos do Real, Galeria Ogiva, Óbidos | 2010 Suspender o Ar, Casa da Cerca- Centro de Arte Contemporânea, Almada

Skin Afair:

Faço a frotagem do chão do mundo. Ação que repito sistematicamente em todos os lugares carismáticos onde vou. Falésias em erosão, cascas de árvores, monumentos inesquecíveis: Santiago de Compostela, Angkor Wat, Monte Popa, Mahabalipuram. Na lava de vulcões na Etiópia ou nos Açores...Escrevo o lugar, o dia e a hora.













2012| No entanto a cidade | frotagem nas ruas da cidade e nas comunidades de São Paulo

Exposições; 2012 | Itinerário da Mente para a Luz, Mosteiro de S. Bento, São Paulo | 2015 | Percursos de Deriva

...no entanto a cidade:

O chão das cidades passou a fazer parte da minha recolha da pele do mundo. Frotei as ruas da cidade de S. Paulo desde o centro mais histórico até às comunidades (favelas) mais distantes, onde pedia a colaboração das escolas ou associações de bairro.

Repeti esta ação nas cidades de Lisboa, Porto, Asilah, Jundiai, Kassel, Wittenberge... Fiquei a conhecer os lugares, bem de perto.





2012 ... no entanto a cidade | grafite pigmento e frases da lista "Sim, eu sou".

Exposições: 2015 | Percursos de Deriva, Paço das Artes, São Paulo | 2020 Cartografias Afetivas, Galeria Andrea Rehder, São Paulo.

2014 | Spuren | grafite, pigmento e frases da história da fabrica Singer/Veritas | 2x (1 x 25 m)

Exposição: The case Wittenberge. an approach | A project by Endmoraene e.V., Wittenberge | DR





2010 | Montanha #35 | Lápis glasochrom s/papel de aguarela impresso com a Lista Todas as Montanhas do Mundo | 1,82 x 25,00 m.

Exposições: 2010 Suspender o Ar, Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea, Almada | 2014 Esperando que nieve, Centro de Arte de Alcobendas, Madrid

Da série **Todas as Montanhas do Mundo**: Fui aos Montes Cárcicos em Guilin, na China. Montanhas abruptas que nascem da planície ou das margens do rio Li. Ficam tão próximas de nós que quase nos abraçam. Impossível não desenhar essas massas potentes e cheias de energia. Impossível não fazer desenhos desmesurados com 20 ou 25 m que nos envolvam ou nos quais possamos entrar e desaparecer.





2012 | Montanha #51 | Lápis glasochrom s/papel de aguarela impresso com a Lista Palavras do Mundo | 2,25 x 9,50 m (desenhos sobrepostos) |

Exposição: La Montaña Mágica/ Der Zauberberg| Galeria Magda Bellotti, Madrid





2016, Montanha #94 | Lápis glasochrom e acrílico s/papel de aguarela impresso | 128 x 168 cm 2016, Montanha #96 | Lápis glasochrom e acrílico s/papel de aguarela impresso | !48 x 70 cm





2009 | Montanhas Leves #2 e #4 | papel vegetal, pigmento e palavras de ordem sobre as Alterações Climáticas | 220 x 110 cm | 15 x 700 x 500 cm

Exposições: 2009 Walk with me, Galeria Magda Bellotti, Madrid | 2010 Lugares de Deriva, Museu da Horta, Faial | 2010 Suspender o Ar, Casa da Cerca, Almada | 2012 1ª Bienal de Casablanca, Marrocos | 2014, Cartografia do Poder, Oca de Ibirapuera, São Paulo.

Montanhas leves: 2009, em Barcelona realizou-se a ultima ronda de negociações da Conferencia das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas. Uma das palavras de ordem era " El Clima no está de venta". Como continuar a trabalhar deixando menos pegada? Talvez papel? Papel vegetal, água e pigmento, desenhos que podem ser montanhas ou mar...





2014, Lar, Doce Lar... | Lápis glasochrom s/papel de aguarela e caixas em madeira | 1,82 x 30 m

Exposições: 2010, Carpe Diem, Palácio Marquês de Pombal, Lisboa | 2013 | Deslocamento(s), FIEP, Curitiba | 2014, Cartografia do Poder, Oca de Ibirapuera, São Paulo | 2020 Dissonâncias, MNAC, Lisboa

Lar, Doce Lar... Desenho concebido para o Palácio Marquês de Pombal com o skyline de Lisboa em que a zona da baixa pombalina foi ampliada e no fundo do desenho imprimiu-se uma Lista de Nomes de pessoas relacionadas com o Marquês de Pombal.

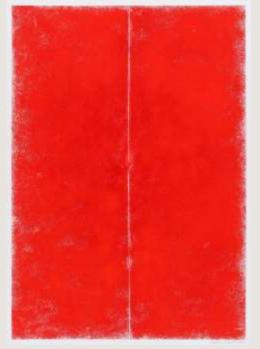


2014 | X Minutes of Snow | pigmento, letras de vinil e neve | 50 x 38 cm | Exposição: Open Day | Glyndor Gallery | Wave Hill | New York City | USA

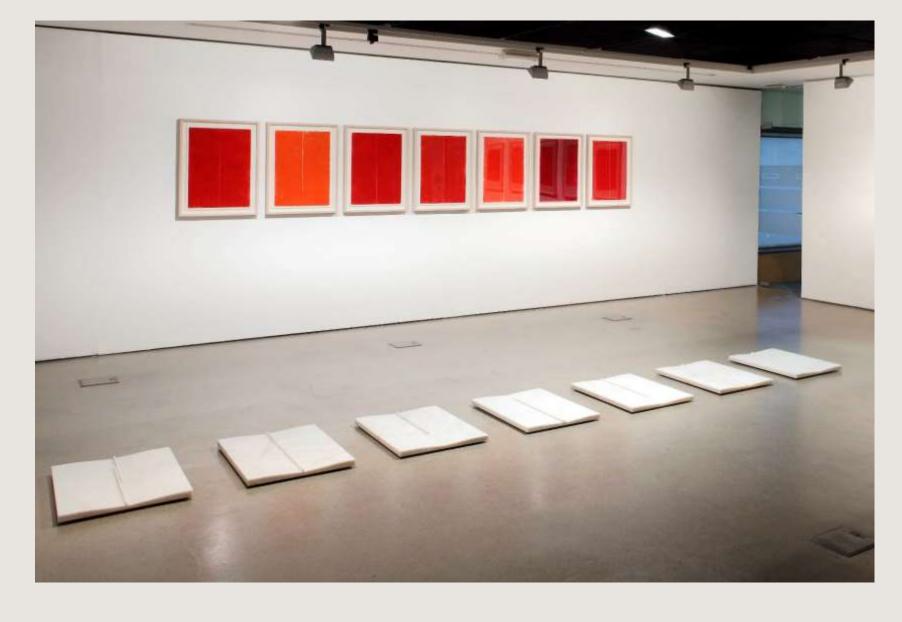
X Minutes of Snow: Em Nova York, sendo a primeira vez que tinha a neve à minha disposição usei-a como agente ativo. Pintei os desenhos com pigmentos e ainda molhados colocava-os à neve, durante um período determinado de tempo, deixando depois secar no interior. A neve atuava no desenho ou não, conforme a sua intensidade e o tempo de permanencia..











2015 | **Ser Linha** | desenhos com pigmento e desenho correspondente em mármore | cada 70 x 50 cm Exposições: 2015, Ser Linha Ser, Fundação Carmona e Costa, Lisboa | 2018 Geografias Errantes, Palácio das Artes, Porto





2015 | Tread of a thousand monks | guache, pétalas de flores e pigmento | 28 desenhos cada 29,5 x 42 cm Exposições: 2015 Ser Linha Ser, Fundação Carmona e Costa, Lisboa

Tread of a thousand monks:

Em Ayutthaya, na Tailandia, vi uma prossição com mil monges, recolhi as petalas pisadas por eles. Segundo os crentes estavam cheias de virtude.



2020 | **Montanha Suspensa** |
Desenho a lápis Glasochrom em
papel de aguarela impresso com
a lista Todas as Montanhas do
Mundo, papel vegetal, aro em
metal, cabos de aço, pinças |
1,82 x 14 m

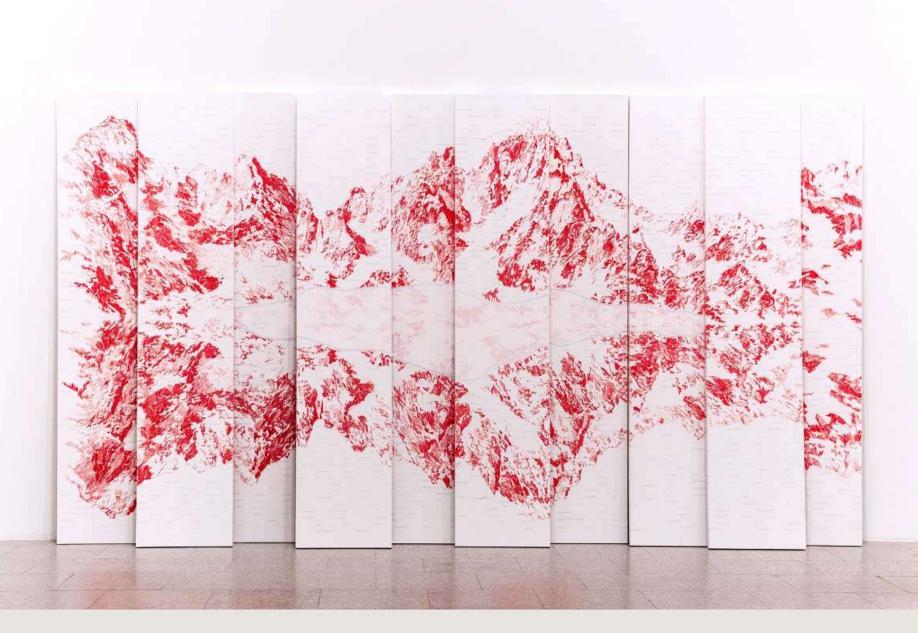


2012/2020 | **Montanha Suspensa** | Desenho a lápis Glasochrom em papel de aguarela, papel vegetal, aro em metal, cabos de aço, pinças s/papel | 1,82 x 14 m

Exposições: 2012, Itinerário da Mente para a Luz, Mosteiro de S. Bento com José Rufino, São Paulo | 2020, Dar Corpo ao Vazio, Museu Coleção Berardo, Lisboa







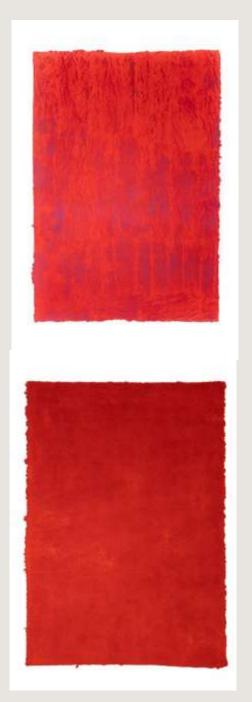
2020 | **Montanha com Lagoa ao Centro** #5 | Lápis glasochrom, acrílico e grafite s/papel impresso com a lista Palavras do Mundo | 10 painéis, cada 240 x 50 x 5 cm, conjunto 240 x 500 x 5 cm



2020 | Frágil | Pgmento e acrílico s/papel de algodão | cada 100 x 70 cm | Exposição: Dar Corpo ao Vazio, Museu Coleção Berardo, Lisboa

Fragil: Nestes desenhos o pigmento é depositado sobre uma cor complementar, pintada nas duas faces. O resultado é essa cor refletir na parede branca e criar um alo à volta do desenho.







12 Desenhos Frágil, 2020, as costas do desenho têm cores diferentes